

Plano Institucional de Internacionalização

INTERNATIONALIZATION PLAN

2026 - 2030



WWW.UFR.EDU.BR

Sumário

03

APRESENTAÇÃO

10

POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

15

OBJETIVOS

18

EIXOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

25

GESTÃO DO PII



Apresentação

“Internacionalização não é um fim em si mesma, mas um meio de aprimorar a qualidade e a relevância do ensino superior em um mundo globalizado”

De Wit, H. (2011). Globalisation and Internationalisation of Higher Education. RUSC. Universities and Knowledge Society Journal, 8(2), 241-248.

PII - 2026/2030

Um Plano Institucional para a Internacionalização da UFR

O Plano de Internacionalização da UFR para o período de 2026 a 2030 tem como objetivo consolidar uma cultura institucional orientada à cooperação internacional, à formação cidadã global e à integração acadêmica e científica com universidades e centros de pesquisa de excelência em todas as regiões do mundo.

Inspirado no modelo de Internacionalização Abrangente (Comprehensive Internationalization), este plano promove a articulação das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão com uma perspectiva global, intercultural e interdisciplinar.



“A Universidade Federal de Rondonópolis se conecta ao mundo para transformar realidades locais com excelência, inovação e compromisso global.”



A UFR em números

Destaques de uma universidade super-nova

A Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), emancipada pela Lei 13.637/2018, tem como missão ser uma das melhores instituições de ensino superior do Centro-Oeste brasileiro, impulsionando o desenvolvimento educacional, científico e social da região.

Com mais de 4.000 (quatro mil) estudantes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação, nos formatos presencial, semipresencial e à distância, a UFR oferece uma formação abrangente, com cursos nas áreas de ciências agrárias, saúde, engenharias, humanidades e tecnologias. O corpo docente é composto por 348 professores, 73% com titulação de doutorado, e o corpo técnico apresenta 147 técnicos. Além da excelência acadêmica, a UFR destaca-se por sua pesquisa, com 248 projetos e 482 publicações em 2024, e atuação extensionista, com 81 projetos que integram universidade e sociedade.

A estrutura conta com laboratórios modernos, bibliotecas equipadas e parcerias estratégicas, fortalecendo a produção de conhecimento e a inovação. Esses números não apenas demonstram o crescimento da instituição, mas também seu compromisso com a transformação regional por meio da educação pública, gratuita e de qualidade.



A UFR em números

Cursos de Graduação

Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)

- Biblioteconomia e Ciência da Informação (Bacharelado)
- Geografia (Licenciatura)
- História (Licenciatura)
- Letras – Língua e Literaturas de Língua Inglesa (Licenciatura)
- Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura)
- Licenciatura Intercultural Indígena (Licenciatura)
- Pedagogia (Licenciatura)
- Psicologia (Bacharelado)
- Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva

Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN)

- Agrocomputação (EaD)
- Ciências Biológicas (Bacharelado)
- Ciências Biológicas (Licenciatura)
- Engenharia de Software (Bacharelado)
- Matemática (Licenciatura)
- Sistemas de Informação (Bacharelado)

Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)

- Agronomia (Bacharelado)
- Engenharia Agrícola e Ambiental (Bacharelado)
- Engenharia Mecânica (Bacharelado)
- Zootecnia (Bacharelado)

Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP)

- Administração (Bacharelado)
- Ciências Contábeis (Bacharelado)
- Ciências Econômicas (Bacharelado)
- Direito (Bacharelado)

Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)

- Enfermagem (Bacharelado)
- Fonoaudiologia (Bacharelado)
- Medicina (Bacharelado)
- Terapia Ocupacional (Bacharelado)



A UFR em números

Cursos de Pós-Graduação

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Mestrados

- Mestrado em Biociências e Saúde
- Mestrado em Educação
- Mestrado em Engenharia Agrícola
- Mestrado em Geografia
- Mestrado em Gestão e Tecnologia Ambiental
- Mestrado em Matemática
- Mestrado em Zootecnia
- Mestrado Profissional em Saúde da Família

Doutorados

- Doutorado Acadêmico em Biodiversidade e Biotecnologia – Rede BIONORTE

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Residências

- Residência Multiprofissional em Saúde da Família
- Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso
- Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade
- Residência Médica em Psiquiatria

Especializações e MBAs

- Finanças e Controladoria
- Gestão do Agronegócio (EaD)
- Sociedade, Política e Cidadania na Contemporaneidade
- Novas Tecnologias e Linguagens no Ensino de Língua e Literatura (EaD)
- Ensino de Matemática (EaD)
- Práticas Críticas no Ensino de/em Língua Inglesa (EaD)
- Ensino de Ciências “Ciência é 10” (EaD)



Redes de Cooperação Internacional

Redes internacionais como eixo da cooperação universitária

As redes de internacionalização desempenham um papel estratégico para a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), pois facilitam a inserção da instituição em circuitos acadêmicos globais e promovem o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas com universidades de diferentes países. Ao integrar redes internacionais, a UFR amplia suas oportunidades de cooperação científica, consolida parcerias institucionais, participa de projetos multilaterais e fortalece sua visibilidade no cenário internacional.

Além disso, essas redes contribuem diretamente para a qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, ao promoverem ações conjuntas como programas de mobilidade (Virtual e Presencial), eventos acadêmicos internacionais, oferta de disciplinas compartilhadas (COILs) e iniciativas de internacionalização em casa. Por meio delas, a UFR potencializa sua capacidade de articulação institucional, fortalece sua atuação em temas globais prioritários e reafirma seu compromisso com uma educação superior pública, inclusiva e conectada aos desafios do mundo contemporâneo.



UNAI & UFR

Compromisso global com o desenvolvimento sustentável

A United Nations Academic Impact (UNAI) é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas que conecta instituições de ensino superior ao compromisso global com os direitos humanos, a educação de qualidade, a sustentabilidade e a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao integrar essa rede, as universidades se comprometem a alinhar suas atividades acadêmicas e de extensão com os princípios das Nações Unidas, contribuindo ativamente para a construção de um mundo mais justo, inclusivo e sustentável por meio da educação, da pesquisa e da cooperação internacional.

Com forte vocação regional nas áreas de educação, ciências agrárias, meio ambiente, saúde e tecnologias, a UFR está posicionada de forma privilegiada para liderar ações interdisciplinares, de pesquisa e extensionistas que enfrentem os desafios da fome e da sustentabilidade alimentar, dentre outros. Essa adesão fortalece o compromisso da universidade com sua missão social e amplia suas possibilidades de cooperação internacional com impacto local.



United Nations 
Academic Impact



United Nations Academic Impact
welcomes on this 26th day of November, 2024

Federal University of Rondonopolis

*as a member of the United Nations Academic Impact and values its
commitment to the principles of the initiative.*

Robert Skinner
Robert Skinner

Chief, United Nations Academic Impact
Department of Global Communications
United Nations



Política de Internacionalização

“Internacionalização é o processo de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global no propósito, nas funções e na oferta da educação pós-secundária.”

Knight, J. (2004). Internationalization Remodeled: Definition, Approaches, and Rationales. Journal of Studies in International Education, 8(1), 5–31.

Fundamentos Normativos

Diretrizes que sustentam as ações planejadas para o período de 2026 a 2030

A Política de Internacionalização da UFR, instituída pela Resolução CONSUNI nº 24/2021, estabelece as diretrizes fundamentais para a consolidação de uma universidade conectada com os desafios e oportunidades do cenário global. Ela é abrangente e multidimensional, incorporando a cooperação acadêmica, a mobilidade, a política linguística, o estímulo à produção científica internacional e a promoção da internacionalização em casa.

Essa base normativa é essencial para o Plano de Internacionalização 2026–2030, pois oferece o arcabouço institucional necessário para a articulação das ações previstas. O plano se ancora diretamente nas diretrizes da política, como a promoção de convênios e acordos internacionais, a formação de redes de pesquisa e extensão transnacionais, o incentivo à dupla diplomação e à cotutela, além da consolidação de mecanismos de acompanhamento e avaliação. A política também atribui papel central à Secretaria de Relações Internacionais (SECRI) como instância de coordenação e execução das estratégias de internacionalização, em articulação com as demais unidades e setores da universidade.

Ao alinhar o novo plano às diretrizes da política institucional, a UFR reafirma seu compromisso com uma internacionalização sistemática, inclusiva e sustentável. A política confere legitimidade e coerência às ações previstas, garantindo que a internacionalização não seja uma prática isolada ou esporádica, mas um vetor estruturante da universidade que se quer globalmente integrada e regionalmente relevante.

Assim, o Plano Institucional de Internacionalização 2026–2030 se configura como uma continuidade estratégica da política aprovada, ampliando suas metas e consolidando sua implementação no cotidiano institucional da UFR.

Estrutura e Missão da SECRI

Natureza da Internacionalização da UFR

Missão

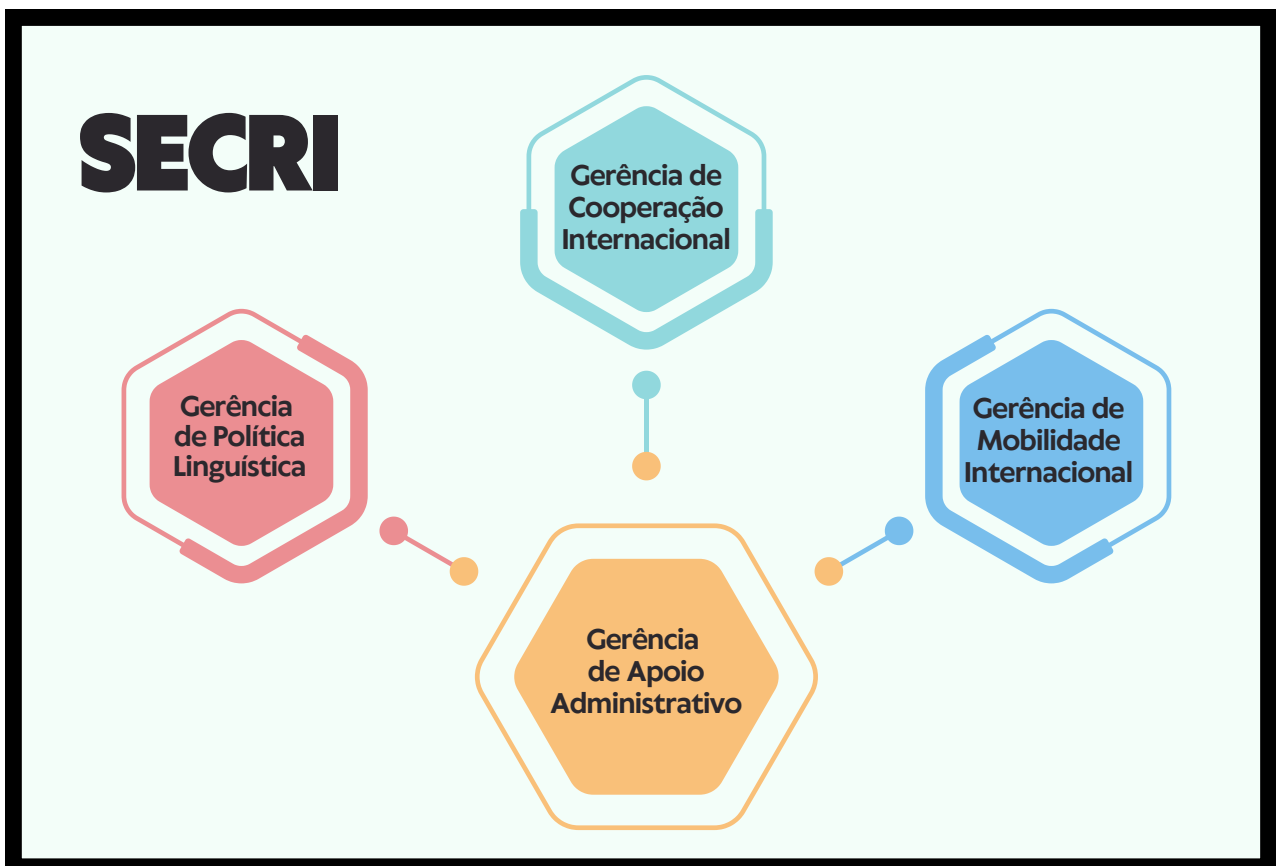
Promover a internacionalização como eixo transversal do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, conectando a UFR ao mundo e contribuindo para a formação cidadã, o desenvolvimento sustentável e a cooperação global.

Visão

Ser uma universidade reconhecida por sua atuação internacional integrada, inclusiva e comprometida com a transformação social e a qualidade acadêmica.

Valores

Compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável, excelência acadêmica em diálogo com padrões internacionais, respeito à pluralidade cultural, linguística e social, e gestão responsável, colaborativa e comprometida com os princípios, valores e missão da UFR.



Organograma da SECRI

Política Linguística

Multilinguismo como estratégia de inclusão global

A Política Linguística da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), instituída pela Resolução CONSUNI/UFR nº 23/2020, é um marco fundamental para o processo de internacionalização institucional.

Ao fomentar o ensino de línguas estrangeiras — incluindo Português para estrangeiros — e valorizar a diversidade cultural, a UFR fortalece sua integração com instituições internacionais, amplia parcerias acadêmicas e cria mais oportunidades de intercâmbio para estudantes e docentes. O incentivo à produção científica e extensionista em outros idiomas também eleva sua visibilidade e atratividade no cenário global.



Outro aspecto importante dessa política é o seu compromisso com a inclusão e a acessibilidade. A Política Linguística não apenas apoia o aprendizado de idiomas estrangeiros, mas também valoriza a Língua Brasileira de Sinais (Libras), o Braille e as línguas indígenas, garantindo que toda a comunidade universitária possa participar ativamente desse processo de internacionalização.

A universidade reforça seu papel como uma instituição aberta ao mundo, mas sempre atenta às necessidades locais e à diversidade de seu público. Essa abordagem equilibrada fortalece tanto a qualidade acadêmica quanto o impacto social da UFR.

Mobilidade Acadêmica e Cooperação Internacional

Expandindo as fronteiras do conhecimento



A Resolução de Mobilidade Acadêmica e Acordos de Cooperação Internacional da UFR (Resolução CONSEPE/UFR nº 30/2023) representa um avanço significativo no processo de internacionalização da universidade, ao criar um marco regulatório para intercâmbios e parcerias com instituições estrangeiras.

Essa diretriz não só facilita a ida de estudantes e servidores para outros países, como também atrai talentos internacionais, enriquecendo o ambiente acadêmico com diversidade cultural e perspectivas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão. A valorização de experiências no exterior na trajetória acadêmica e a oferta de modalidades flexíveis, como mobilidade livre e virtual, demonstram o compromisso da UFR em tornar a internacionalização acessível a todos.

Além disso, a resolução busca fortalecer a inserção global da UFR ao promover a reciprocidade nos acordos internacionais e estimular a colaboração em redes de pesquisa. A atenção dada à integração de estudantes estrangeiros e ao desenvolvimento de competências interculturais reforça o papel da universidade como espaço de diálogo e inovação.



Objetivos

“A internacionalização abrangente (Comprehensive Internationalization) é um compromisso, confirmado por meio de ações, para infundir perspectivas internacionais e comparativas em todas as missões de ensino, pesquisa e extensão do ensino superior.”

Hudzik, J. K. (2011). Comprehensive Internationalization: From Concept to Action. NAFSA: Association of International Educators.



A internacionalização da UFR tem como propósito central promover a excelência do ensino, pesquisa, extensão e inovação por meio da integração com redes globais de conhecimento. De 2026 a 2030, a universidade busca consolidar seu processo de internacionalização com ações efetivas, mensuráveis e integradas ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Objetivo Geral:

“Ampliar e consolidar a inserção internacional da UFR, promovendo ambientes de ensino-aprendizagem, pesquisa, extensão e inovação alinhados a padrões globais de qualidade e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e inclusivo.”



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Promover capacitação dos servidores com foco em competências interculturais, multilíngues e em temas globais de interesse da UFR.
2. Internacionalizar o currículo e fortalecer a mobilidade internacional nos cursos de graduação e programas de pós-graduação.
3. Expandir redes de pesquisa com instituições estrangeiras, auxiliando na produção científica e na melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação.
4. Estimular a internacionalização dos processos de inovação e empreendedorismo, com foco em soluções para desafios locais e globais.
5. Dar visibilidade internacional na produção extensionista da UFR alinhada às ODS, por meio de publicações em língua estrangeira.
6. Desenvolver projetos que promovam a diversidade cultural e linguística, contribuindo para uma universidade mais global, inclusiva e conectada.



Eixos Estratégicos e Ações

“Internacionalização em casa é a integração proposital de dimensões internacionais e interculturais no currículo formal e informal para todos os alunos em ambientes de aprendizagem domésticos.”

Beelen, J., & Jones, E. (2015). *Redefining Internationalization at Home. The European Higher Education Area: Between Critical Reflections and Future Policies*. Springer.

Eixo 1: Gestão Acadêmica e Institucional

Promoção de experiência internacional a servidores

Proporcionar experiência internacional a servidores é fundamental para ampliar a competência institucional em relações globais, idiomas estrangeiros e temas contemporâneos ligados à internacionalização e aos ODS. Servidores capacitados tornam-se multiplicadores de boas práticas e aprimoram a gestão universitária, os processos pedagógicos e a atuação institucional em redes internacionais.

Ações Estratégicas	Indicador	Meta Anual (2026–2030)
Cursos de idiomas, interculturalidade e multilinguísmo para servidores	Nº de servidores atendidos	30/ano
Incentivar participação em eventos internacionais	Nº de servidores participantes	5/ano
Apoiar mobilidade internacional de curta duração	Nº de missões ou visitas técnicas	3/ano

Eixo 2: Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Internacionalização do currículo e mobilidade acadêmica

A inserção da dimensão internacional nos currículos amplia a formação cidadã dos estudantes, oferecendo-lhes perspectivas globais e competências interculturais. A mobilidade acadêmica permite a vivência de contextos diversos, enriquecendo a experiência formativa e fortalecendo o papel da UFR como promotora da formação de cidadãos globais.

Ações Estratégicas	Indicador	Meta Anual (2026–2030)
Curso de formação transversal com enfoque em liderança global	Nº de estudantes atendidos	20/ano
Ampliar participação em mobilidade acadêmica	Nº de estudantes em mobilidade (in e out)	15/ano
Estimular projetos COIL (aprendizagem colaborativa online)	Nº de projetos COIL implementados	1/ano
Fortalecer a internacionalização nos programas de pós-graduação	Pesquisadores visitantes e acordos de cooperação	1/ano
Apoiar a capacitação linguística de estudantes em vulnerabilidade	Estudantes atendidos	5/ano

Eixo 3: Pesquisa e Pós-graduação

Expansão de redes de pesquisa com instituições estrangeiras

Redes internacionais de pesquisa fortalecem a capacidade científica da UFR, promovem a produção conjunta de conhecimento e ampliam a visibilidade dos pesquisadores em âmbito global. Parcerias com instituições estrangeiras também facilitam o acesso a financiamentos e publicações de alto impacto.

Ações Estratégicas	Indicador	Meta Anual (2026–2030)
Estimular projetos conjuntos com universidades estrangeiras	Nº de projetos com parcerias internacionais	5/ano
Apoiar publicações com coautoria internacional	Nº de artigos publicados com autores internacionais	10/ano
Traduzir e revisar artigos científicos para publicações em periódicos internacionais	Nº de artigos revisados e traduzidos	20/ano
Promover o reconhecimento a pesquisadores da UFR com publicações internacionais	Reconhecimento anual	1/ano

Eixo 4: Extensão Universitária

Visibilidade internacional da extensão universitária

A internacionalização da extensão promove o reconhecimento global das ações sociais e culturais da UFR, ampliando seu impacto e fortalecendo seu papel na promoção dos ODS. Projetos com alcance internacional elevam a reputação institucional e fortalecem a formação cidadã de estudantes e servidores.

Ações Estratégicas	Indicador	Meta Anual (2026-2030)
Apoiar a divulgação das ações extensionistas alinhadas às ODS e traduzir trabalhos extensionistas para publicações internacionais	Nº de ações divulgadas ou trabalhos traduzidos	15/ano
Mapear as ações extensionistas em relação às ODS	Mapeamento anual	1/ano
Estimular engajamento com ONGs e Instituições Internacionais	Nº de instituições parceiras	1/ano
Cursos ou eventos de extensão com temática de internacionalização, interculturalidade ou multilinguismo	Nº de eventos	1/ano

Eixo 5: Processos de Inovação

Estimular a internacionalização dos processos de inovação e empreendedorismo, com foco em soluções para desafios locais e globais.

A inserção internacional nos ecossistemas de inovação da UFR permite a troca de experiências, o desenvolvimento de soluções tecnológicas em rede e a ampliação do impacto socioeconômico da universidade. Essa conexão fortalece startups, projetos de extensão inovadora e a formação de perfis empreendedores com visão global.

Ações Estratégicas	Indicador	Meta Anual (2026–2030)
Mapear e inserir a UFR em Rankings Internacionais e certificações internacionais	Nº de Rankings	02 até 2030
Promover desafios globais em hackathons ou outros eventos de inovação e empreendedorismo	Nº de eventos realizados	1/ano
Apoiar startups com conexão internacional	Nº de startups com parcerias ou mentorias externas	1/ano

Eixo 6: Arte e Cultura

Promoção da diversidade cultural e linguística

Valorizar a multiculturalidade e o multilinguismo é essencial para uma universidade global e inclusiva. A promoção de ambientes plurilíngues e interculturais favorece a integração de estudantes internacionais, estimula o interesse pela internacionalização e contribui para a formação de uma comunidade acadêmica mais diversa e preparada para os desafios globais.

Ações Estratégicas	Indicador	Meta Anual (2026–2030)
Ofertar cursos regulares de idiomas aberto a toda comunidade acadêmica da UFR	Nº de estudantes atendidos	15/ano
Criar projetos ou eventos culturais internacionais	Nº de projetos ou eventos anuais	1/ano
Cooperação com centros culturais, universidades ou embaixadas internacionais, para a promoção cultural	Nº de cooperações	1/ano



Gestão do PII

“A internacionalização da educação se reflete na mobilidade e na integração de dimensões globais ao ensino superior, ampliando a visão dos estudantes e sendo impulsionada por políticas e pela educação transnacional.”

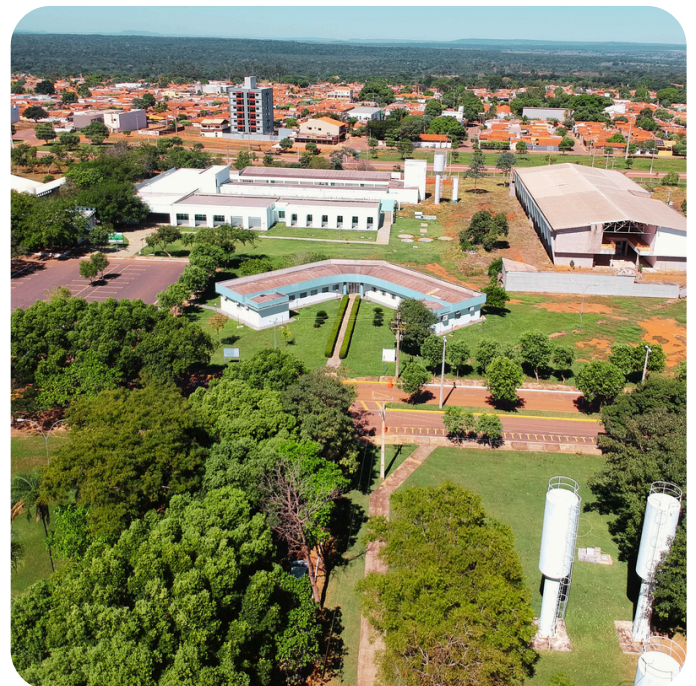
OECD. (2024). *Internationalisation and Trade in Higher Education Opportunities and Challenges*. OECD Publishing.

Gestão e Acompanhamento do Plano de Internacionalização

Avaliação, financiamento e monitoramento das ações 2026–2030

A gestão do Plano Institucional de Internacionalização da UFR (PII) será conduzida de forma articulada entre a Secretaria de Relações Internacionais (SECRI) e as unidades acadêmicas e administrativas envolvidas. A execução do plano contará com múltiplas fontes de financiamento, incluindo recursos próprios da universidade, editais de agências de fomento nacionais e internacionais, parcerias público-privadas e colaborações com órgãos governamentais em níveis municipal, estadual e federal.

O monitoramento das ações será realizado pela SECRI com base nos prazos e indicadores definidos para cada atividade estratégica. As ações que não forem concluídas dentro do período estabelecido serão reavaliadas quanto à sua viabilidade, prioridade e pertinência para eventual reinclusão no próximo ciclo quinquenal do plano, garantindo a continuidade e o aperfeiçoamento da política institucional de internacionalização.



Universidade Federal de Rondonópolis

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

ANALY CASTILHO POLIZEL DE SOUZA
Reitora

RENATO NATANIEL WASQUES
Vice-Reitor

NIÉDJA MARIZZE ALVES LEAL
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

JOFRAN LUIZ DE OLIVEIRA
Secretário de Relações Internacionais

EDNA MARIA BONFIM DA SILVA
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e
Pesquisa

FÁBIO NOBUO NISHIMURA
Secretário de Inovação e
Empreendedorismo

CLAUDINEIA DE ARAÚJO
Pró-Reitora de Extensão

RAFAEL GONÇALVES CUISSI
Secretário de Arte, Cultura, Esporte e
Lazer

ADINAEEL JUNIOR PEREIRA DA TRINDADE
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assuntos
Estudantis

HEINSTEIN FREDERICH LEAL DOS SANTOS
Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e
Comunicação

LUDIELE SOUZA CASTRO
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

AURA SANTANA CAMPOS
Pró-Reitora de Planejamento e Administração

MARCIO VENZON
Pró-Reitor de Infraestrutura

Universidade Federal de Rondonópolis

UNIDADES ACADÊMICAS

BEATRIZ DOS SANTOS DE OLIVEIRA FEITOSA
Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

ROGER RESMINI
Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

CARLA HELOÍSA AVELINO CABRAL
Diretora do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

KELLY CARDOSO FARO
Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas

MAGDA DE MATTOS
Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde

Secretaria de Relações Internacionais

JOFRAN LUIZ DE OLIVEIRA
Secretário de Relações Internacionais

CELMO MOISÉS DO NASCIMENTO
Gerente de Apoio Administrativo

JULMA DALVA VILARINHO PEREIRA BORELLI
Gerente de Políticas Linguísticas

RICARDO EUGENIO BAZAN
Gerente de Cooperação Internacional

CAMILA FRANCO BATISTA
Gerente de Mobilidade Internacional

HUGO DE BARROS MACEDO CALLADO
Técnico Administrativo em Educação

Comissão de Relações Internacionais

PORTARIA REITORIA/UFR Nº 172, DE 29 DE SETEMBRO DE 2023

TITULARES

ANA GABRIELA GARCIA DE FREITAS
ANNAIZA BRAGA BIGNARDI SANTANA
CELSO MOISÉS DO NASCIMENTO
CLEIVA SCHAURICH MATIVI
DÉBORA FABIANE NEVES DA SILVA
HELDER LOPES TELES
JEAN CARLOS DE CARVALHO
JOFRAN LUIZ DE OLIVEIRA
JULMA DALVA VILARINHO PEREIRA BORELLI
MARCELO BIONDARO GOIS
MÁRCIA MOREIRA MEDEIROS
RAMILLA DOS SANTOS BRAGA FERREIRA

SUPLENTES

ALEXANDRE OLIVEIRA DE MEIRA GUSMÃO
ANA CRISTINA LOBO SOUSA
ANDERSON SANTOS DA SILVA
CLÓVIS DOS SANTOS JÚNIOR
GLAUCIE BIANCHI NEVES
JADERSON LUIZ DE JESUS SOUZA
LARISSA DALLAGNOL
LORENA ARAÚJO RIBEIRO
MARCIO KOETZ
RENATA BEZERRA VALERIANO
RENILDO MION